



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

| Plano de Ensino | | | |
|---|---|------------------------------|-------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | Campus: Goiabeiras | |
| Curso: Serviço Social | | | |
| Departamento Responsável: Departamento de Serviço Social | | | |
| Data de aprovação (Art. N° 91): | | | |
| DOCENTE PRINCIPAL: Maria Angelina Baía de Carvalho de Almeida Camargo | | | |
| Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5736661832886694 | | | |
| Disciplina: Fundamentos Éticos e Ética Profissional | | Código: SSO 00009 | |
| Período: 4º período | | Turma: 01 | |
| Pré-requisito: Fundamentos Teórico-metodológicos do Serviço Social II. | | Carga Horária Semestral: 60h | |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | |
| | Teórica | Exercício | Laboratório |
| | 60 | - | - |
| Ementa: Os fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social. A dimensão da natureza ética, seus efeitos como “espelho” da cultura. A construção do sujeito ético e seus desdobramentos na prática institucional. O processo de construção de um <i>ethos</i> profissional, o significado dos seus valores e implicações éticas e políticas de seu trabalho. A norma e o agir profissional (o Código de Ética do Serviço Social). | | | |
| Objetivos Específicos: – Oferecer a fundamentação ontológica-social de compreensão da ética como parte da práxis humana, vinculado-a às formas de comportamento e de realização de valores. – Apresentar o conjunto dos modos de ser ético-morais (campo das objetivações ético-morais) desenvolvidos historicamente pelo ser social. – Discutir a ética profissional, seus fundamentos filosóficos, valores e formas de objetivação no cotidiano. - Discutir a importância da intervenção crítica no cotidiano profissional e de acordo com a ética profissional. | | | |
| Conteúdo Programático: Unidade I – Fundamentos sócio-históricos da ética como práxis. 2.1 – Trabalho e ser social: capacidades humanas e Ética 2.2 – Trabalho e alienação na sociedade capitalista Unidade II – A reprodução social das objetivações ético-morais 2.1 – Particularidades da ética 2.2. – Moral, cotidiano e o processo da alienação moral dos valores 2.3 – Exigências fundamentais para o agir ético. Unidade III – Serviço Social e Ética profissional 3.1. A processualidade sócio-histórica da ética profissional: Os CE dos anos 40-70 e a fundamentação filosófica e valorativa. 3.2 – O CE de 1986 e a ruptura com a ética tradicional | | | |



**Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação**

- 3.3 – O CE de 1993: concepção ética e a objetivação dos valores
3.4 – Ética profissional, direitos humanos e pluralismo
3.5 – Exigências de materialização do CE: consciência ética; compromisso ético-político; sigilo profissional; solidariedade e respeito crítico.
3.6 - Leitura coletiva do CE/93 (Roda de leitura coletiva)
3.6. Ética e instrumentos processuais

Unidade IV: Serviço Social e ética profissional: fundamentos e intervenções críticas

- 4.1. Ética profissional, relações sociais de sexo e étnico-raciais.
4.2. Ética profissional e o abortamento seguro
4.3. Ética profissional, Estado laico e direitos

Metodologia:

- I A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas com textos básicos e sugestão de bibliografia complementar
 - É obrigatória a leitura dos textos básicos
 - A bibliografia básica e complementar é constituída de livros (físico e digital), resoluções e documentos, na sua maioria disponíveis na forma *on-line*.
 - **Não é permitida a gravação das aulas** sem a prévia comunicação e autorização da Professora responsável pela disciplina.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

- A disciplina será composta de quatro avaliações: 01 trabalho individual (pesquisa), 01 prova individual; 01 trabalho coletivo (Roda de leitura coletiva).
- I O objetivo das avaliações é avaliar a apreensão dos conteúdos ministrados na disciplina.
 - O/a aluno/a para aprovação na disciplina deverá obter a média 7.0.
 - Caso o aluno não obtenha a média 7.0 deverá realizar o/a exame/prova final, devendo obter a média 5.0 para aprovação (conforme critério estabelecido pela UFES essa média será composta da seguinte forma: soma da média final obtida no semestre com a média obtida no exame final, dividida pelo numeral dois).

Bibliografia Básica:

BARROCO, M. L. *Ética: fundamentos sócio-históricos*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRITES, Cristina; BARROCO, Maria Lúcia; *Serviço Social e ética profissional: fundamentos e intervenção críticas*. São Paulo: Cortez, 2022.

CFESS. Série assistente social no combate ao preconceito. *Caderno 1*. Brasília, 2016. Disponível: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno01-OqueEPreconceito-Site.pdf>

CFESS (org). *Código de ética do/a assistente social comentado*. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. Resolução 992/992 de 22 de março de 202. Estabelece normas vedando atos e condutas discriminatórias e/ou preconceituosas contra pessoas com deficiência no exercício profissional do/a assistente social, regulamentando os princípios II, VI e XI inscritos no Código de Ética Profissional. Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/rescfess992.pdf>

_____. Resolução 660/2013 de 13 de outubro de 2013. Dispõe sobre as normas que regulam o CÓDIGO PROCESSUAL DE ÉTICA, incluindo as alterações regulamentadas e aprovadas pelo conjunto CFESS/CRESS. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/660-2013-cpe.pdf>



**Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação**

_____. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. Disponível em <https://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf>.

ALMEIDA, Magali, S. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física. In: CRESS. Conselho Regional de Serviço Social (Org.). Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do código de ética articulados a atuação crítica de assistentes sociais. Rio de Janeiro: CRESS, 2013. <https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhas-projeto-etico-politico-e-exercicioprofissional-em-servico-social-os-principios-do-codigo-de-etica-articulados-a-atuacao-critica-de-assistentes-sociais.pdf>

NETTO, José Paulo. Para a crítica da vida cotidiana. In: NETTO, José Paulo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. *Cotidiano, conhecimento e crítica*. 10ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

TERRA, Sílvia Helena. *Ética e instrumentos processuais*. Modulo 4. 5ª edição. Brasília(DF): CFESS, 2017.

Bibliografia Complementar:

BARROCO, M. L. A inscrição da ética e dos direitos humanos no projeto ético-político do serviço social. *Revista Serviço Social e Sociedade*, n. 79. São Paulo; Cortez, 2004.

_____. Reflexões sobre liberdade e intolerância. *Revista Serviço Social e Sociedade* n. 119. São Paulo, Cortez, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n119/a04n119.pdf>

_____. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. *Revista Serviço Social e Sociedade* n. 106. São Paulo, Cortez, 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/rTywnLhQhmCyXCtYCSQWN9n/?format=pdf&lang=pt>

_____. *Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos*. São Paulo: Cortez, 2001.

CFESS. Resoluções CFESS nº 569/2010, 557/2009, 556/2009, 554/2009, 493/2006, 489/2006, 627/2012, 1.054./2023. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/visualizar/menu/local/resolucoes-do-cfess>

CFESS. Pareceres jurídicos sobre a ética e os direitos humanos. Disponível <http://www.cfess.org.br/arquivos/Cfess2022-EbookPareceresJuridicos-CEDH.pdf>

CFESS. Série assistente social no combate ao preconceito. *Caderno 3*. Brasília, 2016. Disponível: <https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno03-Racismo-Site.pdf>

CFESS. Bandeiras de Luta (2019) e Ações Estratégicas do Conjunto CFESS-CRESS (2016). Disponível: <https://www.cfess.org.br/visualizar/livros>

CISNE, M.; OLIVEIRA, G.; CASTRO, V. Aborto inseguro: um retrato patriarcal e racializado da pobreza das mulheres. *Revista. Katálysis.*, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 452-470, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/rk/a/sVLLgJKMPHdvmxgr6JQSVDP/?lang=pt&format=pdf>

CISNE, M.; IANAEL, F. Vozes de resistência no Brasil colonial: o protagonismo de



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

mulheres negras. *Revista. Katálysis*, v.25, n. 2, p. 191-201, maio-ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/nNM94v6fvD9nJSydRqCJvmK/?format=pdf&lang=pt>

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

LESSA, Sérgio. Apresentação. In. LUKÁCS, Georg. *Notas para uma ética*. Versuche zu einer ethik: Edição bilíngue. Tradução: Sérgio Lessa. São Paulo: Instituto Lukács, 2015. Disponível em <https://www.institutolukacs.com.br/single-post/2016-1-15-notas-para-uma-%C3%A9tica-versuche-zu-einer-ethik>

MARX, Karl. Trabalho alienado, propriedade privada e comunismo. In. NETTO, José Paulo (Orgs.) O leitor de Marx. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012 (p. 91-121).

MÉSZÁROS, István. Marxismo e direitos humanos. In. _____. Filosofia, ideologia e ciência social: ensaios de negação e afirmação. Editora Ensaio. São Paulo:1993.

NETTO, José Paulo. Razão, ontologia e práxis. In. BRAZ, Marcelo. José Paulo Netto: ensaios de uma marxista sem repouso. São Paulo: Cortez, 2017.

Cronograma

| Nº | Dia | Conteúdo/atividade | Bibliografia |
|----|-------|--|--|
| 1 | 12/03 | Apresentação do plano de trabalho da disciplina | |
| 2 | 13/03 | Atividade de recepção aos discentes promovida pelo Colegiado | |
| 3 | 19/03 | Unidade I – Fundamentos sócio-históricos da ética como práxis. 2.1 – Trabalho e ser social: capacidades humanas e Ética. | Barroco (2008) |
| 4 | 20/03 | Continuação | Barroco (2008) BRITES; BARROCO (2022). |
| 5 | 26/03 | 2.2 – Trabalho e alienação na sociedade capitalista | Barroco (2008) |
| 6 | 27/03 | Continuação | Barroco (2008) |
| 7 | 02/04 | Unidade II – A reprodução social das objetivações ético-morais 2.1 – Particularidades da ética | Barroco (2008) |
| 8 | 03/04 | 2.2. – Moral, cotidiano e o processo da alienação moral dos valores | Barroco (2008) |
| 9 | 09/04 | Continuação | Barroco (2008) NETTO (2012) |
| 10 | 10/04 | Continuação | Barroco (2008) BRITES; BARROCO (2022) CFESS (2016) |
| - | 15/04 | Início da paralisação das atividades docentes (greve) | |
| - | 09/07 | Retomada das atividades acadêmicas de 2024/1 | |
| - | 10/07 | Retomada das atividades acadêmicas de 2024/1 | |



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

| | | | |
|----|-------|--|--|
| 11 | 16/07 | Apresentação do planejamento pós-greve e retomada do conteúdo ministrado na disciplina | Barroco (2008) BRITES; BARROCO (2022) CFESS (2016) NETTO (2012) |
| 12 | 17/07 | Retomada do conteúdo ministrado na disciplina | Barroco (2008) BRITES; BARROCO (2022) CFESS (2016) NETTO (2012) |
| 13 | 23/07 | 2.3 – Exigências fundamentais para o agir ético. | Barroco (2008) – 2.3. (p. 74-82) |
| 14 | 24/07 | Unidade III – Serviço Social e Ética profissional 3.1. A processualidade sócio-histórica da ética profissional: Os CE dos anos 40-70 e a fundamentação filosófica e valorativa. 3.2 – O CE de 1986 e a ruptura com a ética tradicional | Barroco (2012), p. 43-52 (CFESS (org). <i>Código de ética do/a assistente social comentado</i> . São Paulo: Cortez, 2012.) BRITES; BARROCO (2008), cap. 3: Ética e humanismo BARROCO (2004) |
| 15 | 30/07 | Continuação | |
| 16 | 31/07 | Continuação | |
| 17 | 06/08 | 3.3 – O CE de 1993: concepção ética e a objetivação dos valores 3.4 – Ética profissional, direitos humanos e pluralismo 3.5 – Exigências de materialização do CE: consciência ética; compromisso ético-político; solidariedade e respeito crítico. | Barroco (2012), p. 58-91;94-96 BARROCO (2004). Resoluções CFESS nº 569/2010, 557/2009, 556/2009, 554/2009, 493/2006, 489/2006, 627/2012, 1.054,/2023 |
| 18 | 07/08 | Continuação | |
| 19 | 13/08 | Continuação | |
| 20 | 14/08 | 3.5. Sigilo profissional Entrega da atividade avaliativa 1 – atividade livro Barroco (2008, p. 88) | Barroco (2012), p. 91;94 Fernandes (cap.1); + p. 116-131 |
| 21 | 20/08 | 3.6 - Leitura coletiva do CE/93 (Roda de leitura coletiva- avaliação) | TERRA (2012); In. CFESS (org). <i>Código de ética do/a assistente social comentado</i> . São Paulo: Cortez, 2012. Resoluções CFESS nº 569/2010, 557/2009, 556/2009, 554/2009, 493/2006, 489/2006, 627/2012, 1.054,/2023 |
| 22 | 21/08 | Continuação | |
| 23 | 27/08 | Continuação | |
| 24 | 28/08 | 3.7. Ética e instrumentos processuais | TERRA (2017), livro do curso <i>Ética em Movimento</i> (livro 4) Resolução CFESS 660/2013 de 13 de outubro de 2013. Dispõe sobre as normas que regulam o CÓDIGO PROCESSUAL DE ÉTICA, incluindo as alterações |



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

| | | | |
|----|-------|--|--|
| | | | regulamentadas e aprovadas pelo conjunto CFESS/CRESS. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/660-2013-cpe.pdf |
| 25 | 03/09 | Unidade IV: Serviço Social e ética profissional: fundamentos e intervenções críticas 4.1. Ética profissional, relações sociais de sexo e étnico-raciais. | BRITES; BARROCO (2022) CFESS. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. Disponível em https://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf . ALMEIDA (2013) Complementar: CISNE; IANAEL (2022) CFESS (2016) |
| 26 | 04/09 | Continuação | |
| 27 | 10/09 | Continuação | |
| 28 | 11/09 | 4.3. Ética profissional, Estado laico e direitos 4.2. Ética profissional e o abortamento seguro | BRITES; BARROCO (2022), Cap. 6, 12, 13. Complementar: CISNE, M.; OLIVEIRA, G.; CASTRO (2018) |
| 29 | 17/09 | Continuação | |
| 30 | 18/09 | Continuação | |
| 31 | 24/09 | Aula cedida para a Coordenação de Estágio | |
| 32 | 25/09 | PROVA | Unidade III e IV (a definir coletivamente com a turma, no curso do processo as prioridades, quanto a bibliografia) |
| | 08/10 | Avaliação final, caso o/a aluno/a no obtenha a média exigida para a aprovação | Conteúdo da prova prevista para o dia 25/9 |

Possíveis alterações e adequações podem ocorrer no cronograma no decorrer do semestre. O que será previamente ajustado com a turma. Abaixo datas importantes previstas no calendário acadêmico: